

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE COLETIVA

**Relatoria:** PRISCILLA DE ANDRADE RIBEIRO  
Amanda Cavalcante Frota

**Autores:** Roberta de Araújo e Silva  
Rayney Lima Martins  
Priscila Rena Holanda Magalhães

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Os programas de extensão universitária são de suma importância na relação instituição e sociedade onde à troca de conhecimentos e aproximação de estudantes de graduação dos cursos de saúde com o cotidiano de profissionais de saúde, gestores e usuários do Sistema Único de Saúde. A extensão universitária amplia o olhar dos estudantes em relação à organização do sistema de saúde, seus problemas, desafios e potencialidades, e estimula que os mesmos experimentem novos espaços de aprendizagem no cotidiano de trabalho em saúde, possibilitando o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem propiciando a junção da teoria com a prática. Este estudo objetiva relatar a experiência adquirida e vivências por um grupo de acadêmicos de enfermagem brasileiros e americanos frente à realização do programa de extensão universitária em saúde coletiva. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no período de Abril à Maio de 2012, somando-se um total de 240 horas, realizado em dois nos municípios do interior do Ceará, Madalena (sertão-central) e Trairi-Guajirú (litoral-leste), no âmbito do Programa de Extensão Universitária em Saúde Coletiva desenvolvido através de intercâmbio promovido pelas Faculdades Nordeste e Chamberlain College of Nursing (USA); participaram 3 acadêmicos de enfermagem brasileiras e 9 americanos sob o acompanhamento de 2 enfermeiras professoras mestres brasileiras e 2 americanas. As atividades desenvolvidas foram: visitas domiciliares; consultas de enfermagem a saúde da mulher com ênfase à prevenção do colo de útero, de mama e de doenças sexualmente transmissíveis; acompanhamento a gestante, parturiente e puérpera; pericultura; atividades de educação em saúde e antropometria em crianças e adolescentes nas escolas públicas; imunização de crianças, gestantes, idosos e profissionais de saúde; e atividades de educação em saúde para o enfrentamento do dengue através de teatro em praças e mobilização da população para a busca e eliminação dos focos de dengue da comunidade de Guajirú. Concluímos que a enfermagem é uma ciência e uma prática que se faz a partir do conhecimento de que o ser humano necessita de cuidados de natureza física, psicológica, social e espiritual durante toda a vida. Tivemos a oportunidade de adquirir novas experiências voltadas para a humanização, cuidado, prevenção, promoção e qualificação da atenção a saúde do indivíduo e sua comunidade.